



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

ATA DA REUNIÃO REALIZADA PELA COMISSÃO DE VIAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS, AGRICULTURA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MEIO AMBIENTE, PARA TRATAR DA CONTINUIDADE DA OBRA DA ESCOLA MUNICIPAL PASSAGEM DE MARIANA REALIZADA AO DÉCIMO SÉTIMO DIA DE JANEIRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO. (17-01-2024)

Ao décimo sétimo dia do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas e dezessete minutos, foi realizada a visita técnica à Passagem de Mariana para tratar sobre a construção da Escola Municipal no Distrito de Passagem de Mariana. **Estiveram presentes os Vereadores:** Ricardo Miranda, Manoel Douglas, José Antunes Vieira, Fernando Sampaio de Castro e Ronaldo Bento. **Confirmaram presença:** Celso Cota Neto- Prefeito de Mariana, Cyra Maria Zadra- Diretora da Escola Municipal de Passagem de Mariana, Lunara Duelli Zadra- Moradora do entorno da obra, Leda da Conceição Duelli- Moradora do entorno da obra, Matheus- Via Voz, Leonardo- Via Voz, Cláudia Regina Arantes- Secretária de Educação, Leonardo Rodrigues- Secretária de Obras, Renato Galdino- Morador do entorno da obra, Marco Galdino- Moradora do entorno da obra, José Geraldo- Terra e Técnica. Bárbara Samrout- Coordenadora de Compras da Secretaria de Educação, Aida Anacleto- Moradora Local. **ABERTURA:** Com a palavra o Vereador Fernando Sampaio cumprimentou a todos os presentes e destacou sobre a importância dos representantes da Terra e Técnica, Secretario de obras, Secretaria de Educação e demais representantes da comunidade estarem na reunião e contextualizou que a presente reunião possuía o intuito de buscar uma solução para a construção da Escola Municipal no Distrito de Passagem de Mariana na qual estaria parada a trinta dias. Seguidamente o Vereador Fernando questionou se quando realizada a topografia pela empresa Via Voz, se a mesma não deveria ter visto a rocha, ao que o Sr. Rodrigo relatou que sim, pois havia uma parte da mesma exposta ao analisarem o local. Em ato contínuo, o Vereador Fernando Sampaio informou que de vinte e cinco projetos apresentados pela empresa Via Voz, um total de vinte e quatro não estariam corretos. Em resposta, o Sr. Leonardo Rodrigues informou que não poderia dizer que o projeto estaria errado, porém ocorreu uma falha na identificação do terreno e no método de escavação. Ininterruptamente relatou que a rocha não estaria prevista no projeto e que estariam verificando com a empresa responsável pela execução da obra uma forma de viabilizar a execução desse serviço com o menor custo possível para a realização do serviço. Ressaltou que, quanto menos precisarem aditivar no começo da obra, mais chance de sucesso terá no final da execução. Disse que a princípio estavam



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hêlvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

procurando a melhor forma de resolver o problema da terraplanagem e em seguida fazer a avaliação do restante da obra para tentar identificar problemas que possam surgir, pois se verificarem algum problema que iria inviabilizar a obra no final já tomariam alguma decisão agora, para que possam realizar uma correção. Complementou que os próximos passos seria definir a melhor forma de terminar a terraplanagem e fazer mais furos no terreno para ter certeza da fundação, pois no seu entendimento alterar a fundação inviabilizaria esse contrato. Seguidamente sugeriu utilizar massa expansiva pois impactaria menos o solo, e quebraria a rocha com mais eficiência. Pela ordem, o Vereador Fernando Sampaio disse concordar que não se consegue fazer um projeto perfeito, porém não se pode ultrapassar vinte e cinco por cento de erro que seria o valor de aditivo de contrato. O Sr. Leonardo informou que a partir de agora teriam que especificar melhor a demanda quando forem pedir uma empresa para fazer um projeto para que se minimize os erros nos mesmos. O Vereador Ronaldo Bento perguntou qual seria o percentual do aumento no valor da terraplanagem. O Sr. Leonardo disse não ter um número exato mas que seria algo em torno de duzentos a trezentos mil reais. Pontuou que não seria um valor a mais, devido ao fato de se ter uma área que não faria escavação de dois mil metros cúbicos como estava previsto no projeto, então uma coisa compensaria a outra. Inicialmente disse que não teria o custo com o transporte da retirada das pedras pois ficaria a cargo da secretaria de transporte, tendo em vista que a mesma estaria precisando de pedras e que estariam fazendo as coisas da melhor forma possível para que tenha o menor gasto. O Vereador Ronaldo ressaltou que uma obra pode aditar um valor de até vinte e cinco por cento ao contrato. Em ato contínuo o Vereador Ronaldo parabenizou a empresa na qual tem realizado a obra, a secretaria de obras e a Secretaria de Educação, pela transparência e expertise na forma de trabalhar, em que estariam em um caminho certo para minimizar os erros futuros. Com a palavra, a sra. Aída Anacleto indagou aos construtores da empresa Terra e Técnica sobre qual seria o prazo de entrega na obra, tendo em vista que a ordem de serviço havia sido emitida há doze meses atras e deveria ser entregue no mês de junho completando então o prazo estimado e divulgado de quinze meses, relatou que provavelmente não iriam cumprir pois estão até o momento na terraplanagem. Em resposta, o Sr. José Geraldo, relatou que o prazo de quinze meses segue a partir do momento em que gera ordem de serviço, mas a data da placa estaria na data da contratação sendo invalidada devido a toda tramitação após contratação. Ininterruptamente o mesmo informou a todos presentes na reunião que até o mês de agosto do ano de dois mil e vinte e quatro, a Escola Municipal Passagem de Mariana, estaria entregue a comunidade. Pela Ordem,



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

a Sra Cláudia Arantes relatou que a mesma não realizou anteriormente cobranças diretas a secretaria de obras, pois a mesma, não havia sido informada sobre paralisação da obra, relatando que a Sra Cyra Zadra, diretora da escola municipal Passagem de Mariana não lhe informou sobre, muito menos relatou em seu email a atual situação. Ininterruptamente a Sra Cláudia Arantes, relatou que o valor que será gasto na obra seria um valor referente a reforma de quatro escolas. Disse que a comunidade merece uma escola que poderia utilizar o espaço para tempo integral, pois atualmente é locado pelo município o local para que possam realizar o tempo integral, dessa forma economiza custos ao município. Pela ordem, O Vereador José Antunes ressaltou que o Distrito de Passagem de Mariana merecia ter uma escola de qualidade, pois a escola existente foi fundada há mais de dez anos atrás. Com a palavra a Sra, Lunara Duelle, relatou que em sua casa surgiu várias rachaduras devido ao impacto da obra, e que a mesma estaria aguardando o posicionamento da secretaria de obras tendo em vista que na última reunião, ficaram de fazer um laudo e um dossiê de todas as casas ao redor da obra. Em resposta, o Sr. Leonardo Rodrigues, relatou que já estaria pronto, e estaria aguardando finalizar algumas questões para apresentação do mesmo. Pela ordem o Vereador Fernando Sampaio disse que de agora em diante deveriam exigir que os projetos fossem melhor elaborados, pois boa parte dos projetos do município tem muitos erros além de ter mais empenho na concepção dos projetos, pois isso poderia reduzir muitos erros cometidos e que gostaria de implantar essa concepção no município. Com a palavra, o Vereador Ronaldo Bento relatou que teve uma certa preocupação pois ao final do ano de dois mil e vinte e três havia sido destinado por ele pelo vereador Edson Agostinho, quando conduziu a prefeitura de Mariana, a destinação do valor de quase oito milhões e duzentos mil reais para a construção da Escola Municipal de Passagem de Mariana na qual surpreendentemente na LOA (Lei Orçamentária Anual) votada e aprovada estaria para a obra da escola um milhão de reais. Seguidamente questionou se o valor estaria direcionado para algum local, se não foi direcionado porque não havia entrado na LOA (Lei Orçamentária Anual). Seguidamente o Vereador Fernando Sampaio, informou que esta questão em específica não deveria ser cobrada do Sr. Leonardo secretário de obras, e sim do Sr. Germano Zanforlim secretário de planejamento pois quem fez o orçamento foi o mesmo. Em ato contínuo, solicitou que convidasse secretário de Planejamento Germano Zanforlim para vir à câmara municipal esclarecer esta situação. Ao decorrer da Reunião, os representantes da empresa Via Voz chegaram ao local, na qual realizaram brevemente uma explicação de como haviam realizado a sondagem e topografia do local, relatando que não houve erro da



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hêlvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

empresa Via Voz, tendo em vista que no projeto e documentação enviada aos mesmos a escola não se localizaria na rocha em que ao efetuar a terraplanagem, ficou evidente, sendo assim se dispôs a apresentar toda documentação na qual a secretaria de obras repassou aos mesmos para que fosse realizado as análises. Com a palavra, o Prefeito Municipal Celso Cota Neto, relatou que por ser uma rocha grande, não seria seguro para as crianças que frequentaram a escola, além de ocupar um maior espaço, na qual se a mesma for retirada pode aumentar a área interativa e de circulação. Sendo assim o mesmo informou a população de Passagem de Mariana que realizaria uma reunião com os responsáveis e atuantes da obra para entrarem em consenso e conseguir melhor atender a comunidade. Com a palavra, o Prefeito Celso Cota Neto, indagou ao Sr. Leonardo e ao Sr José Geraldo, sobre qual prazo em média para voltar a execução da obra. Em resposta, o Sr. José Geraldo informou que em média duas semanas já conseguiria realizar a mobilização para a mesma. Com a palavra, a Sra. Aída Anacleto informou que criaram na associação de moradores, uma comissão para acompanhar melhor a obra, em relação a materiais, prazos de entregas, dias trabalhados, até mesmo para a melhor fiscalização e ligação direta entre moradores, empresa, e representantes do poder executivo. **Encerramento:** o Vereador Fernando Sampaio encerrou a visita às quinze horas e quarenta e dois minutos, seguidamente agradeceu a presença de todos.